

TOXOPLASMOSE COMO FATOR PARA TRANSTORNOS MENTAIS

Ana Paula Ferreira Geraldo¹, Evelyn Ferreira Geraldo², Thylara Ferreira Geraldo³, Fabiola Santos Lima de Oliveira⁴

¹Graduada em Biomedicina. Faculdade Facimp Wyden. E-mail: anapaulaferreirageraldo@gmail.com; ²Graduada em Medicina Veterinária. Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. E-mail: evellyn_vet@hotmail.com; ³Pós-Graduada do Curso de Gestão de Risco. Faculdade UNINTER. E-mail: thylaraferreira@gmail.com; ⁴Docente na Faculdade Facimp Wyden. E-mail: biomedasantos9@gmail.com

Introdução: A Toxoplasmose é uma doença negligenciada zoonótica causada pelo agente *Toxoplasma gondii*. O ser humano está dentro do grupo dos hospedeiros intermediários e a espécie felídea como hospedeiro definitivo. O modo de contágio acontece através do contato direto com excrementos de animais infectados; consumo de alimentos e/ou água contaminados e na transmissão vertical. O parasita dentro do organismo irá se se eivada as células epiteliais intestinais, com isso, induzindo uma reação exacerbada nas células inflamatórias; essas mesmas células podem também serem infectadas usadas pelo protozoário para auxiliá-lo na propagação para outras regiões do corpo como o cérebro. **Objetivo:** Elucidar alguns mecanismos pelos quais a Toxoplasmose pode ser um fator para transtornos mentais. **Material e Método:** O presente trabalho é uma revisão de literatura, que selecionou artigos publicados entre janeiro de 2000 a fevereiro de 2025, através das bases de dados Google Acadêmico, PMC, PubMed, Elsevier e Scielo; utilizando os descritores: *Toxoplasma gondii*, Zoonoses e Doenças negligenciadas. Os critérios de inclusão são os artigos que estão relacionados com o tema e dentro do período de pesquisa. Os de exclusão são artigos que estão não relacionados com o tema e fora do tempo de pesquisa. **Resultados:** O *Toxoplasma gondii* é capaz de inserir proteínas efetoras codificadas em neurônios em diferentes regiões do cérebro, principalmente na região do córtex frontal local onde há regulação comportamental. As sinapses GABAérgicas sofrem modulação pelo toxoplasma, o protozoário articula a sinalização nos monócitos. Além de utilizar o GABA como fonte de energia também diminui a sua sinalização, a consequência disso é a redução da liberação do GABA. A isoforma GAD67 que atua na síntese do GABA é afetada pelo *Toxoplasma*. Outros elementos que tem a sua função prejudicada pelo *T.gondii* são a serotonina por causa da supressão indoleamina-2,3-dioxigenase que é precursora da serotonina e a redução nas taxas de dopamina. Sob tal perspectiva, a restrição desses dois neurotransmissores pode induzir ou aumentar a suscetibilidade de casos de transtornos mentais como impulsividade, suicídio, agressividade e depressão. **Conclusão:** É evidente, portanto, que embora se tenha estudos sobre alguns mecanismos de ação do *T. gondii* que podem agir de modo indireto ou indireto para o aparecimento de doenças de espectro mental, ainda existem muitos campos a serem explorados. **Contribuições para Saúde:** As pesquisas recentes trazem uma luz para direcionar futuros tratamentos, pois até o momento ainda existem muitos mecanismos do desenvolvimento de doenças de espectros do transtorno mental, contudo as pesquisas existentes trazem novas vertentes para a correlação das zoonoses nesses processos.

Descritores: *Toxoplasma Gondii*, Zoonoses, Doenças Negligenciadas.